

INSTITUTO CRIAR DE TV, CINEMA E NOVAS
MÍDIAS

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis individuais
Em 31 de dezembro de 2017

INSTITUTO CRIAR DE TV, CINEMA E NOVAS MÍDIAS

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2017

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Fundadores e Administradores do
Instituto Criar de TV, Cinema e Novas Mídias
São Paulo - SP

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Instituto Criar de TV, Cinema e Novas Mídias ("Instituto") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Instituto Criar de TV, Cinema e Novas Mídias em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações, as mutações do patrimônio líquido e o seu fluxo de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Instituto e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria do exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, apresentados nestas demonstrações contábeis para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 25 de abril de 2017, que não conteve nenhuma modificação.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para as Institutos sem finalidade de lucros e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituto continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Instituto e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituto e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que as auditorias realizadas de acordo com as normas brasileiras de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituto e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituto e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituto e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das Institutos ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 21 de maio de 2018.



BDO RCS Auditores e Consultores Ltda.
CRC 2 SP 013846/O-1

Esmir de Oliveira
Contador CRC 1 SP 109628/O-0

Luiz Gustavo Pereira dos Santos
Contador CRC 1 SP 258849/O-9

INSTITUTO CRIAR DE TV, CINEMA E NOVAS MÍDIAS

Balanço patrimonial

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Notas	2017	2016		Notas	2017	2016
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	5.312.513	5.358.647	Contas a pagar	7	39.559	58.651
Contas a receber	5	-	-	Obrigações trabalhistas	8	168.089	194.471
Adiantamentos a funcionários		17.705	29.013	Obrigações tributárias		9.133	8.790
Impostos a recuperar	20	12.514	-	Projetos a executar	9	2.470.514	991.827
Total do ativo circulante		5.342.732	5.387.660	Receitas diferidas	10	30.942	-
				Total do passivo circulante		2.718.237	1.253.739
Não circulante				Não circulante			
Depósitos judiciais	11	39.044	64.451	Provisão para contingências	11	291.841	435.911
		39.044	64.451	Fumcad - Imobilizado		41.093	45.745
Imobilizado	6	837.273	551.315	Receitas diferidas	10	273.514	-
		837.273	551.315	Total do passivo não circulante		606.448	481.656
Total do não ativo circulante		876.317	615.766				(18.498)
				Patrimônio líquido			
				Patrimônio social	12	2.894.364	4.268.031
				Total do patrimônio líquido		2.894.364	4.268.031
Total do ativo		6.219.049	6.003.426	Total do passivo e patrimônio líquido		6.219.049	6.003.426

As notas explicativas da Administração são parte integrantes das demonstrações contábeis.

INSTITUTO CRIAR DE TV, CINEMA E NOVAS MÍDIAS

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em Reais)

	Notas	2017	2016
Com restrição			
Lei de incentivo fiscal - Rouanet		3.054.942	3.095.160
Fumcad		186.777	48.819
		<u>3.241.719</u>	<u>3.143.979</u>
Sem restrição			
Contribuições dos mantenedores e organizações madrinhas	13	676.562	899.555
Prestação de serviços (Sem gratuidade)		76.243	147.359
Rendimentos financeiros	17	276.562	519.740
Gratuidades	19	393.869	388.774
Impostos Incidentes		12.331	-
		<u>1.435.567</u>	<u>1.955.428</u>
Receitas operacionais líquidas		<u>4.677.286</u>	<u>5.099.407</u>
Custos e despesas operacionais			
Com programa (atividade/projeto)			
Custos com projetos	14	<u>(4.202.391)</u>	<u>(4.057.668)</u>
Resultado bruto		474.895	1.041.739
(Despesas) outras receitas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	15	(1.373.689)	(1.127.085)
Despesas tributárias	16	(6.520)	(2.892)
Depreciação e amortização		(44.135)	(59.163)
Despesas financeiras	17	(42.202)	(64.577)
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas		11.853	2.351
Gratuidades	19	<u>(393.869)</u>	<u>(388.774)</u>
Total de despesas operacionais		<u>(1.848.562)</u>	<u>(1.640.140)</u>
Déficit do exercício		<u>(1.373.667)</u>	<u>(598.401)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrantes das demonstrações contábeis.

INSTITUTO CRIAR DE TV, CINEMA E NOVAS MÍDIAS

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em Reais)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Outros resultados abrangentes		
Déficit do exercício	(1.373.667)	(598.401)
Total do resultado abrangente	<u>(1.373.667)</u>	<u>(598.401)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrantes das demonstrações contábeis.

INSTITUTO CRIAR DE TV, CINEMA E NOVAS MÍDIAS

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em Reais)

	Patrimônio social	Superávit/(deficit) do exercício	Total patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2015	4.866.432	-	4.866.432
Deficit do exercício	-	(598.401)	(598.401)
Transferência para o patrimônio social	(598.401)	598.401	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	4.268.031	-	4.268.031
Deficit do exercício	-	(1.373.667)	(1.373.667)
\	(1.373.667)	1.373.667	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	2.894.364	-	2.894.364

As notas explicativas da Administração são parte integrantes das demonstrações contábeis.

INSTITUTO CRIAR DE TV, CINEMA E NOVAS MÍDIAS

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em Reais)

	2017	2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Déficit do exercício	(1.373.667)	(598.401)
Ajustes para reconciliar o resultado às disponibilidades geradas:		
Depreciação	68.186	59.163
Baixa de imobilizado	4.445	
Provisão para contingências	(144.069)	95.347
Aumento líquido/(redução) nos ativos:		
Adiantamentos a funcionários	11.308	24.116
Impostos a recuperar	(12.514)	-
Contas a receber	-	-
Depósitos judiciais	25.407	(64.451)
Aumento líquido/(redução) nos passivos:		
Contas a pagar	(19.092)	(35.222)
Obrigações tributárias	343	(1.094)
Obrigações trabalhistas	(26.382)	(5.118)
Projetos a executar	1.478.687	382.825
Fumcad Imobilizado	(4.652)	45.745
Caixa e equivalentes de caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	8.000	(97.090)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de ativo imobilizado	(54.134)	(57.533)
Caixa e equivalentes de caixa aplicado nas atividades de investimentos	(54.134)	(57.533)
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(46.134)	(154.623)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5.358.647	5.513.270
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	5.312.513	5.358.647
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(46.134)	(154.623)

As notas explicativas da Administração são parte integrantes das demonstrações contábeis.

1. Contexto operacional

O Instituto Criar de TV e Cinema ("Instituto Criar" e "Instituto"), criado em maio de 2003, com sede na Rua Solon, 1.121, Bom Retiro, no Estado de São Paulo, é uma associação civil de caráter filantrópico sem fins lucrativos, com o objetivo essencialmente de naturezas cultural e social, voltado ao ramo de produção televisiva e cinematográfica, direcionado, principalmente, mas não exclusivamente, à formação cultural de jovens oriundos de famílias de baixa renda.

As atividades do Instituto são dirigidas, direta e indiretamente, para a melhor adequação e integração desses jovens na sociedade. Para tanto, o Instituto poderá promover e praticar todos os atos inerentes e conducentes a esses fins, bem como realizar qualquer atividade a eles relacionada, angariando e administrando seus fundos com o intuito de atingir seus objetivos.

Programação de Formação Audiovisual Criar

O Programa de Formação Audiovisual do Instituto Criar se referencia nas inovações decorrentes das transformações tecnológicas e dos novos arranjos produtivos que vêm ocorrendo no mundo do trabalho e, no próprio mercado audiovisual. Outra fonte inspiradora é a crescente Economia Criativa, entendida como as atividades exercidas por indivíduos envolvidos em processos que envolvem criação, produção e distribuição/difusão e consumo/fruição de bens de produtos e serviços, usando o conhecimento, a criatividade e o capital intelectual como principais recursos produtivos. É um campo de possibilidades e, excelente alternativa para o ingresso e permanência destes jovens no mundo do trabalho.

Assim, o patamar sobre o qual se apoia o Programa de Formação Audiovisual oferecido é a experiência acumulada nos 13 anos de existência do Instituto Criar de Tv, Cinema e Novas Mídias e as transformações apontadas pelo mercado de trabalho no campo do audiovisual na última década. A programação desenvolvida nas Turmas 13 e 14 avança na direção de nosso objetivo maior, o de oferecer aos jovens que ingressam no Instituto uma formação abrangente e comprometida com o desenvolvimento sociocultural e profissional e de, torna-los habilitados ingressar e permanecer no mundo do trabalho.

Pressupostos importantes que pautam o Programa de Formação Audiovisual:

- Novas tecnologias introduziram mudanças significativas na forma de realizar audiovisual em seus diversos formatos;
- As dinâmicas produtivas se tornaram mais complexas e diversificadas, com repercussões no campo de trabalho do audiovisual e, portanto, nas possibilidades de atuação de seus profissionais;
- A formação de profissionais para a área do audiovisual em todos os níveis deve responder a esse novo contexto.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Cada Turma de 150 jovens frequenta o Programa de Formação Audiovisual de agosto a junho do ano seguinte. Assim, as Turmas 13 e 14, iniciaram o curso respectivamente em agosto de 2016 e agosto de 2017 e, concluíram respectivamente em junho de 2017 e de 2018.

Para efeito de prestação de contas anual, em 2017, relatamos as atividades desenvolvidas de janeiro a junho pela Turma 13 e de agosto a dezembro pela Turma 14. Sendo que nas duas Turmas, os 150 jovens de cada, frequentou um dos cinco núcleos de audiovisual, conforme quadro abaixo:

Núcleos - áreas de concentração de conhecimento audiovisuais	2017
Direção de arte	40
Fotografia	30
Áudio	20
Produção	30
Pós - Produção	30
Total	150

Os alunos de todos os núcleos cursaram as quatro Oficinas Audiovisuais abaixo:

1. Desenvolvimento Humano e Participação Social;
2. Cinema e Humanidades (historia do audiovisual);
3. Roteiro, Leitura, Escrita e Narrativa; e
4. Direção, Linguagem e Imagem.

O adensamento técnico dos conhecimentos específicos que compõem cada uma das cinco áreas de concentração de conhecimento, vide quadro abaixo, é desenvolvido por meio de workshops realizados por profissionais do mercado que atuam em cada uma delas. Portanto, a formação oferecida é composta da articulação de atividades de exploração teórica, experimentação prática e produção audiovisual por meio de núcleos, oficinas e workshops audiovisuais.

O Instituto Criar é qualificado como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), por despacho da Secretaria Nacional da Justiça datado de 08 de julho de 2003, de acordo com a Lei nº 9.790 de 23 de março de 1999. O Cadastro Nacional de Entidades Sociais (CNES) foi revogado pela Portaria MJ nº 362, de 1º de março de 2016, e com isso o relatório de atividades anual e a certidão de regularidade deixaram de existir. Dessa forma, as Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIPs) não estão sujeitas à renovação da qualificação, entretanto, devem manter atualizados seus dados perante o Ministério da Justiça e Cidadania (MJ), relativamente ao seu endereço de sede, razão social, bem como alterações estatutárias que impliquem em mudança do seu regime de funcionamento, sob pena de cancelamento de sua qualificação.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Aprovação para conclusão das demonstrações contábeis

A aprovação para conclusão das demonstrações contábeis ocorreu em 21 de maio de 2018 pela Administração do Instituto.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

Base para elaboração

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades sem finalidade de lucros, considerando o Pronunciamento NBC TG 1000 (R1) - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e a Interpretação Técnica Geral ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucros, aprovados pelas Resoluções 1.255/09 e 1.409/2012 do Conselho Federal de Contabilidade, respectivamente.

Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado reconhecido no balanço patrimonial.

Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Associação é o Real e todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis estão expressos reais, exceto quando indicado de outra forma.

Uso de estimativas

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a Entidades sem Finalidade de Lucros requer que a Administração realize estimativas para determinação e registro de certos ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre suas demonstrações contábeis. Tais estimativas são feitas com base no princípio da continuidade e suportadas pela melhor informação disponível na data da apresentação das demonstrações contábeis, bem como na experiência da Administração. As estimativas são revisadas quando novas informações se tornam disponíveis ou as situações em que estavam baseadas se alterem. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar valores diferentes dos estimados em razão das imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

As estimativas podem vir a divergir para com o resultado real. As principais estimativas se referem a:

- Vida útil do ativo imobilizado;
- Avaliações de impairment;
- Provisões em geral.

Não houve mudanças significativas nas estimativas no período em relação àquelas que vinham sendo aplicadas.

Gestão de capital

O Instituto busca alternativas de capital com o objetivo de satisfazer as suas necessidades operacionais, com base nas doações e contribuições recebidas, objetivando uma estrutura de capital que leve em consideração parâmetros adequados para os custos financeiros, prazos dos aportes e orçamento anual.

O Instituto acompanha seu grau de alavancagem financeira, o qual corresponde à dívida líquida, incluindo as obrigações de curto e longo prazo, dividida pelo capital total.

3. Principais práticas contábeis

As práticas contábeis do Instituto descritas em detalhes a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nas demonstrações contábeis.

3.1. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros não derivativos

O Instituto reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação em que se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

O Instituto mantém nas suas demonstrações contábeis ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação após o reconhecimento inicial são reconhecidos no resultado quando incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

Caixa e equivalente de caixa abrangem saldos de caixas, conta corrente e aplicações financeiras. O Instituto mantém saldo de investimentos e aplicações financeiras nas demonstrações contábeis findas em 31 de dezembro de 2017 e 2016.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Estes ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis abrangem a rubrica de contas a receber e outros ativos.

Passivos financeiros não derivativos

Todos os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação em que se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. O Instituto baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

O Instituto mantém os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e contas a pagar.

Estes passivos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transações atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado através do método de juros efetivos.

Instrumentos financeiros derivativos

A Fundação não possui instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2017 e 2016.

3.2. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os saldos de caixa, contas bancárias e aplicações financeiras que podem ser resgatados a qualquer tempo e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado, com e sem restrições de uso.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.3. Demais ativos circulantes

São demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos auferidos.

3.4. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Demonstrado ao custo de aquisição, formação ou construção. O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido das depreciações.

Custos subsequentes são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a estes itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável. O saldo residual do item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado quando incorridos.

O valor residual dos itens do imobilizado é reduzido imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável.

Depreciação

As depreciações dos bens do imobilizado são calculadas pelo método linear sobre o custo de aquisição, com base em taxas determinadas em função do prazo de vida útil dos bens e depreciação de benfeitorias em bens de terceiros, cuja depreciação pode ser determinada de acordo com o prazo de locação do imóvel, conforme Nota Explicativa nº 5.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes:

Descrição	Vida útil
Benfeitorias em imóveis de terceiros	25 anos
Biblioteca	20 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Instalações	10 anos
Equipamentos de informática	5 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Perdas por não recuperação de ativos - imobilizado

É reconhecida uma perda por redução ao valor recuperável (impairment) se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa, no caso do imobilizado, excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas por impairment são reconhecidas no resultado do exercício.

3.5. Demais passivos circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos respectivos encargos e variações monetárias e cambiais.

3.6. Apuração do superávit ou déficit

O superávit (déficit) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercícios.

As receitas do Instituto são provenientes de contribuições, subvenções e doações, recebidas em caixa ou em ativos, de órgãos públicos federais e municipais, de parceiros mantenedores, organizações madrinhas e terceiros, desde que utilizado de acordo com a sua atividade-fim. As doações são registradas como receita somente quando aplicadas aos projetos. As receitas são com gratuidades e não sofrem nenhum tipo de tributação.

As receitas com prestação de serviços, sem gratuidade, referem-se principalmente as produções audiovisuais de cunho social e que são tributadas de acordo com a legislação tributária vigente.

Em 31 de dezembro de 2017, o Instituto não registrou receitas que não estivessem dentro do seu objetivo social.

3.7. Demonstrações dos fluxos de caixa

Foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC nº 03 (R2) - Demonstrações dos fluxos de caixa. As demonstrações dos fluxos de caixa refletem as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados utilizando o método indireto. Os termos utilizados na demonstração do fluxo de caixa são os seguintes:

- Atividades operacionais: referem-se às principais receitas da Entidade e outras atividades que não são de investimento e de financiamento;
- Atividades de investimento: referem-se às adições e baixas dos ativos não circulantes e outros investimentos não incluídos no caixa e equivalentes de caixa; e
- Atividades de financiamento: referem-se a atividades que resultam mudanças na composição do patrimônio e empréstimos.

INSTITUTO CRIAR DE TV, CINEMA E NOVAS MÍDIAS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	2017	2016
Recursos com restrição		
Conta corrente bancária	2.068.068	1.373.000
Aplicações financeiras - Fundo de investimentos	997.092	1.037.836
Total do caixa e equivalente de caixa com restrição	3.065.160	2.410.836
Recursos sem restrição		
Caixa	19.018	-
Conta corrente bancária	30	30
Aplicações financeiras - Fundo de investimentos	2.228.304	2.947.781
Total do caixa e equivalente de caixa sem restrição	2.247.352	2.947.811
	<u>5.312.513</u>	<u>5.358.647</u>

Recursos com restrição

O grupo contábil de caixa e equivalentes de caixa com restrição é proveniente dos projetos FUMCAD e MINC e corresponde aos recursos recebidos antecipadamente a título de execução e andamento do projeto conforme nota explicativa nº 9.

Recursos sem restrição

Os saldos de caixas e equivalentes de caixa são representados, principalmente, por caixa fundo fixo e depósitos contas correntes mantidas em instituições financeiras nacionais.

As aplicações financeiras são realizadas junto a instituições financeiras nacionais e refletem as condições usuais de mercado, e as datas dos balanços estão substancialmente compostas por aplicações em fundos de renda fixa e CDB, possuem vencimentos inferiores a 90 (noventa) dias ou não possuem prazos fixados para seu resgate, sendo, portanto, de liquidez imediata, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

5. Contas a receber

Descrição	2017	2016
Subvenções a Receber	31.927	-
Alunos - Vale transporte	64.521	-
PECLD	(96.448)	-
	<u>-</u>	<u>-</u>

INSTITUTO CRIAR DE TV, CINEMA E NOVAS MÍDIAS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Imobilizado

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, o total de imobilizado, sem restrição, era composto da seguinte forma:

Descrição	Taxa anual de depreciação	2017		2016	
		Imobilizado Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado Líquido	Imobilizado Líquido
Benfeitorias em bens de terceiros	25%	2.092.941	(1.799.719)	293.222	306.431
Máquinas e equipamentos	10%	765.553	(592.236)	173.317	177.311
Equipamentos de informática	20%	486.445	(475.415)	11.030	9.727
Móveis e utensílios	10%	116.805	(102.649)	14.156	12.101
Software	20%	155.083	(155.083)	-	-
Biblioteca	20%	8.461	(8.461)	-	-
Outras imobilizações	10%	1.295	(1.295)	-	-
Máquinas e equipamentos - Fumcad	10%	46.521	(5.427)	41.094	45.745
Instalações	10%	3.535	(3.535)	-	-
Moveis utensilios - Doado	10%	44.394	(370)	44.024	-
Maquinas e equipamentos - Doado	10%	243.400	(2.427)	240.973	-
Equipamentos proc dados - Doado	20%	21.620	(2.163)	19.457	-
		<u>3.986.053</u>	<u>(3.148.780)</u>	<u>837.273</u>	<u>551.315</u>

Descrição	Taxa anual de depreciação	2016		2015	
		Imobilizado Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado Líquido	Imobilizado Líquido
Benfeitorias em bens de terceiros	4%	2.092.941	(1.786.511)	306.430	319.638
Máquinas e equipamentos	10%	733.395	(556.084)	177.311	202.524
Equipamentos de informática	20%	479.908	(470.181)	9.727	14.714
Móveis e utensílios	10%	110.771	(98.670)	12.101	16.069
Software	20%	155.083	(155.083)	-	-
Biblioteca	5%	8.461	(8.461)	-	-
Outras imobilizações	10%	1.295	(1.295)	-	-
Máquinas e equipamentos - Fumcad	10%	46.521	(775)	45.746	-
Instalações	10%	3.535	(3.535)	-	-
		<u>3.631.910</u>	<u>(3.080.595)</u>	<u>551.315</u>	<u>552.945</u>

O ativo imobilizado do Instituto está integralmente localizado no Brasil e é empregado, exclusivamente, nas operações relacionadas a ele.

A movimentação do ativo imobilizado em 31 de dezembro de 2017 está representada a seguir:

INSTITUTO CRIAR DE TV, CINEMA E NOVAS MÍDIAS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2016	Aquisição	Baixas	Depreciação	2017
Máquinas e equipamentos	177.312	36.603	(4.445)	(36.152)	173.318
Equipamentos de informática	9.727	6.537	-	(5.235)	11.029
Móveis e utensílios	12.101	6.034	-	(3.980)	14.155
Benfeitorias em propriedades de 3º	306.429	-	-	(13.208)	293.221
Software	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos-Fumcad	45.746	-	-	(4.652)	41.094
Outras Imobilizações	-	-	-	-	-
Instalações	-	-	-	-	-
Livros - Biblioteca	-	-	-	-	-
Móveis utensílios - Doador	-	44.394	-	(370)	44.024
Maquinas e equipamentos - Doador	-	243.401	-	(2.427)	240.974
Equipamentos proc dados - Doador	-	21.620	-	(2.162)	19.458
	<u>551.315</u>	<u>358.589</u>	<u>(4.445)</u>	<u>(68.186)</u>	<u>837.273</u>
	2015	Aquisição	Baixas	Depreciação	2016
Máquinas e equipamentos	202.525	9.398	-	(34.611)	177.312
Equipamentos de informática	14.714	1.534	-	(6.521)	9.727
Móveis e utensílios	16.069	80	-	(4.048)	12.101
Benfeitorias em propriedades de 3º	319.637	-	-	(13.208)	306.429
Software	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos-Fumcad	-	46.521	-	(775)	45.746
	<u>552.945</u>	<u>57.533</u>	<u>-</u>	<u>(59.163)</u>	<u>551.315</u>

7. Contas a pagar

A rubrica "Contas a pagar" é composta por valores a liquidar a diversos fornecedores de materiais, consumo, prestadores de serviços, aluguéis e outros. Em 2017, o montante registrado é de R\$ 39.559 (R\$ 58.651 em 2016).

8. Obrigações trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a rubrica de obrigações trabalhistas era composta da seguinte forma:

	2017	2016
Provisão de férias	112.958	140.020
INSS a recolher	30.161	29.892
IRRF sobre salários	23.608	22.225
Salários e ordenados	-	981
Pis sobre folha a recolher	1.322	1.314
Contribuição sindical	40	39
	<u>168.089</u>	<u>194.471</u>

INSTITUTO CRIAR DE TV, CINEMA E NOVAS MÍDIAS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Projetos a executar

Lei Rouanet e Fumcad

Estão representados por valores recebidos a título de doações e patrocínios para aplicação nos projetos incentivados pelo PRONAC, aprovados pelo Ministério da Cultura, conforme determinação da Lei nº 8.313/91 e pelo FUMCAD, conforme Lei nº 11.247/92.

Os recursos aplicados estão apresentados como receitas das atividades, assim como os custos incorridos, pelo mesmo montante, em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 07 (R2). A movimentação dos recursos pode ser assim demonstrada:

	2017	2016
Saldos iniciais	991.827	609.002
Recebimento de recursos	4.655.934	3.600.650
Receitas financeiras líquida do projeto	35.088	13.523
Devolução de custos antecipados	(7.195)	(41.624)
Custos a Reembolsar	31.927	-
	<u>5.707.581</u>	<u>4.181.551</u>
Gastos incorridos na execução dos projetos		
Núcleo Administrativo e Financeiro	(1.078.875)	(1.108.386)
Desenvolvimento e Comunicação	(385.074)	(393.008)
Ação Social	-	(1.178)
Inserção	(45.577)	(55.235)
Gerencia de Programas	(330.383)	(256.092)
Cultura e expressão	(170.986)	(198.977)
Formação	(1.079.435)	(1.097.706)
Video Criar	(151.390)	(33.396)
	<u>(3.241.719)</u>	<u>(3.143.978)</u>
Aquisição de imobilizado na execução dos projetos		
Video Criar	4.653	(45.745)
	<u>(3.237.066)</u>	<u>(3.189.723)</u>
Total de recursos na execução de projetos		
	<u>2.470.514</u>	<u>991.827</u>
Saldos em 31 de dezembro		
Composição do saldo em 31 de dezembro		
Saldo e conta corrente do projeto	2.068.068	1.373.000
Saldo de aplicação financeira	997.092	1.037.836
Outros valores vinculados a projetos	(594.646)	(1.419.009)
	<u>2.470.514</u>	<u>991.827</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

FUMCAD - Cultura Audiovisual na Escola

O projeto do FUMCAD tem como objeto a concentração de esforços para a implementação do projeto "Cultura Audiovisual na Escola", cujo escopo do convênio é ativar os potenciais de comunidades com alto índice de vulnerabilidade social no sentido de ampliar a oferta de espaços de produção e exibição de vídeos que promovam o despertar para a possibilidade de transformação social, de 300 jovens com idade entre 14 e 18 anos incompletos, na cidade de São Paulo, localizadas nas regiões Centro-Oeste, Leste e Sul do município de São Paulo.

PRONAC 163574 e 175800- Luz, Câmera, Ação Social! 2017

O Projeto PRONAC 163574, "Luz, Câmera, Ação Social! 2017" e PRONAC 175800, "Luz, Câmera, Ação Cultural! 2018" visam ambos promover o desenvolvimento profissional, sociocultural e pessoal de jovens em situação de vulnerabilidade socioeconômica, por meio do audiovisual. Trata-se de um projeto que procura democratizar o acesso à cultura em sua diversidade, fomentar a produção autoral e contribuir para a inserção de jovens de baixa renda no mundo do trabalho do audiovisual.

10. Receitas diferidas

Trata-se de bens recebidos em doações, cuja contrapartida encontra-se no imobilizado. A receita é reconhecida no resultado na mesma proporção da depreciação, em conformidade com a NBC TG 07.

Descrição	2016	Aquisição	Depreciação	2017
Moveis utensilios - Doado	-	44.394	(370)	44.024
Maquinas e equipamentos - Doado	-	243.401	(2.427)	240.974
Equipamentos proc dados - Doado	-	21.621	(2.163)	19.458
	-	309.416	(4.960)	304.456

11. Provisão para contingencias

O Instituto é parte envolvida em processos fiscais e trabalhistas, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial. As provisões para as perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração do Instituto, amparada pela opinião de seus assessores jurídicos.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Riscos avaliados como perdas possíveis

Os valores das contingências, de natureza trabalhista consideradas como perdas possíveis pelos assessores jurídicos da Entidade no montante de R\$ 40.000 para reclamante Pamela Cristina Santana Pinto e o montante de R\$ 62.748 para reclamante Liniane Haag Brum em 2017, não estão provisionados tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização:

	2017	2016
Trabalhista	206.603	382.673
Fiscal	53.238	53.238
Cíveis	32.000	-
	<u>291.841</u>	<u>435.911</u>

A movimentação das provisões para contingências em 2017 é representada da seguinte forma:

	2016	Adições	(Baixas)	2017
Trabalhista	382.673	87.429	(263.499)	206.603
Fiscal	53.238	-	-	53.238
Cíveis	-	45.000	(13.000)	32.000
	<u>435.911</u>	<u>132.429</u>	<u>(276.499)</u>	<u>291.841</u>

Contingências trabalhistas

A Administração Instituto constituiu provisão para processo trabalhista no montante de R\$ 206.603 (R\$ 382.673 em 2016), no qual a assessoria jurídica da Administração julga ser provável a probabilidade de perda para o Instituto.

Contingências fiscais

A Administração Instituto constituiu provisão para processo fiscal no montante de R\$53.238, no qual a assessoria jurídica da Administração julga ser provável a probabilidade de perda para o Instituto. O valor provisionado corresponde à ação declaratória de inexistência de relação jurídico tributária ajuizada por dependência à Medida Cautelar Inominada nº 0002844-58.2005.4.03.6100, tendo por objeto o pedido de reconhecimento de imunidade do Instituto Criar com relação ao II e ao IPI, exigidos na importação de equipamentos audiovisuais destinados ao programa "Estúdio Escola.

11.1. Processos Judiciais

Cíveis

Em 07 de Abril de 2016 o Instituto Criar e Brax Brazillian são réus de Ação indenizatória por danos materiais e morais pelo o Autor: Willian Meira de Oliveira. Autos nº: 1035021-55.2016.8.26.0100 na 22ª Camara de Direito Privado. O autor alega que sofreu danos de ordem material e moral por ter deixado de usufruir os benefícios da bolsa de estudos oferecida pela corré Brax, por meio de concurso cultural realizado pelo corréu Instituto Criar, para a realização de programa de intercambio cultural na California. Em 20 de dezembro de 2017 celebraram acordo, por meio do qual o Instituto pagaria ao autor a quanti da R\$ 45.000 em 5 parcelas, sendo entrada de R\$ 13.000 e as demais parcelas com vencimento inicial em 2018.

12. Patrimônio líquido

Patrimônio social

O Patrimônio Social é constituído pela adoção inicial, por bens e valores que a ele venham a ser adicionados por meio de doações de pessoas físicas ou jurídicas, nacionais ou estrangeiras, ouvindo-se o Ministério Público nos casos de doações com encargos, subvenções que eventualmente lhe sejam destinadas pelo Poder Público, bens que a qualquer título que vier a adquirir, rendas originárias de seus bens e dos superávits (déficits) acumulados.

Conforme parágrafo 3º do artigo 6º do Estatuto Social, caso o Instituto venha a perder a qualificação de que trata a Lei nº 9.790, de 23 de março de 1999, o respectivo acervo patrimonial disponível, adquirido com recursos públicos durante o período em que perdurou a qualificação, será contabilmente apurado e transferido a outra pessoa jurídica qualificada nos termos daquela lei, preferencialmente que tenha o mesmo objeto social, conforme indicação da Assembleia Geral.

13. Contribuições dos mantenedores e organizações madrinhas

As contribuições dos mantenedores e organizações madrinhas no montante de R\$676.562 (R\$899.555 em 2016), são aquelas derivadas de doações e incentivos de empresas privadas que possuem identificação com as atividades do Instituto.

14. Custos com projetos

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a rubrica de custos com projetos era composta da seguinte forma:

INSTITUTO CRIAR DE TV, CINEMA E NOVAS MÍDIAS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2017	2016
Núcleo administrativo e financeiro	-	(1.381.017)	(1.430.500)
Programa de formação	14. a	(1.430.636)	(1.416.716)
Desenvolvimento e comunicação	-	(494.307)	(507.223)
Gerencia de programas	-	(424.102)	(330.517)
Programa vídeo criar	14. b	(194.334)	(43.103)
Núcleo de cultura e expressão	14. c	(219.489)	(256.803)
Programa de inserção no mundo do trabalho	14. d	(58.506)	(71.286)
Núcleo de ação social	-	-	(1.520)
		<u>(4.202.391)</u>	<u>(4.057.668)</u>

2017							
	Adm e Financeiro	Programa de Formação	Desenv e comunicação	Ger de programas	Progr Vídeo Criar	Cult e Expressão	Mundo do Trabalho
Pessoal	177.470	221.797	91.372	272.517	-	92.762	39.264
Benefícios	9.002	12.483	3.969	17.164	-	9.216	5.255
Encargos	52.863	55.641	30.627	100.460	-	27.257	12.310
Serviços	372.315	845.923	315.671	4.885	173.452	41.335	173
Viagens	-	-	1.936	-	-	-	-
Ocupação	601.445	11	-	-	-	-	-
Veículos	92	989	435	30	-	30	-
Adm geral	41.960	293.479	34.741	19.330	20.882	18.889	1.504
Mark / capt rec	581	-	15.548	-	-	30.000	-
Tributárias	75.194	-	-	-	-	-	-
Financeiras	18.084	21	9	11	-	-	-
Manutenções	13.097	291	-	9.704	-	-	-
Dereciação	18.915	-	-	-	-	-	-
	<u>1.381.018</u>	<u>1.430.635</u>	<u>494.308</u>	<u>424.101</u>	<u>194.334</u>	<u>219.489</u>	<u>58.506</u>

2016								
	Adm e Financeiro	Programa de Formação	Desenv e comunicação	Ger de programas	Progr Vídeo Criar	Cult e Expressão	Mundo do Trabalho	Núcleo de Ação Social
Pessoal	161.553	175.171	109.222	235.200	-	104.463	51.091	-
Benefícios	9.532	15.507	3.968	9.198	-	6.806	5.437	770
Encargos	56.434	56.572	32.643	71.009	-	44.873	10.709	-
Serviços	397.446	779.128	335.312	1.251	-	46.850	336	-
Viagens	-	-	648	-	30.905	-	-	-
Ocupação	674.100	2.611	-	-	-	-	-	-
Veículos	45	648	670	-	-	-	-	-
Adm geral	22.728	386.701	18.906	5.294	-	13.373	3.713	751
Mark / capt rec	399	-	5.854	48	12.197	40.438	-	-
Tributárias	65.381	-	-	-	-	-	-	-
Financeiras	27.676	93	-	2	-	-	-	-
Manutenções	15.206	285	-	8.515	-	-	-	-
	<u>1.430.500</u>	<u>1.416.716</u>	<u>507.223</u>	<u>330.517</u>	<u>43.102</u>	<u>256.803</u>	<u>71.286</u>	<u>1.521</u>

14.1. Programa de Formação

Oferece

11 meses de formação integral: 1.370 horas distribuídas entre núcleos e oficinas audiovisuais. Cada jovem participa de uma área de concentração (núcleo audiovisual) escolhida por ele e, das quatro oficinas audiovisuais.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- 3 alimentações diárias, café da manhã, almoço e lance da tarde;
- Bolsa Trabalho decorrente das parcerias com as Secretarias do Trabalho dos Municípios de São Paulo e Osasco;
- Certificado e DRT profissional para o exercício profissional;
- Instalações e equipamentos para a realização de 25 produções audiovisuais por Turma;
- Exploração e circulação pela cidade e em equipamentos culturais, garantido o direito a cidade e a fruição cultural nos cinemas, teatros e exposições do circuito da Cidade;
- Carteirinha anual para ingresso gratuito nas salas de Cinema do Itaú Frei Caneca;
- Biblioteca com acervo de 5700 títulos livros e de 2.000 títulos de filmes em DVD;
- Emprestimo de Equipamentos e Instalações para produções autorais dos jovens;
- Ação de inserção no mundo do trabalho.

14.2. Programa vídeo criar

Este programa amplia as oportunidades de sensibilização e instrumentalização de adolescentes e ONGs para o uso do audiovisual como ferramenta de expressão e transformação social.

Oferece:

- Oficinas de sensibilização e produção audiovisual para adolescentes;
- Formação e inserção de veteranos do Programa de Formação como mediadores;
- Equipamentos e metodologia de formação de adolescentes.

Em 2017 realizamos o Video Criar Cartografia, em parceria com o FUNCAD, para aproximadamente 100 adolescentes de 10 organizações não governamentais localizadas nas periferias norte, sul, leste e oeste da cidade.

14.3. Ações de Inserção no Mundo do Trabalho

Consideramos a articulação com o mundo do trabalho após a conclusão do Programa de Formação parte fundamental da proposta e desenvolvemos a busca de oportunidades em produtoras, emissoras de TV, agências de propaganda, agências web e outras empresas do audiovisual.

14.4. Núcleo de Cultura e Expressão

Possibilita o acesso dos 150 jovens do Programa de Formação Audiovisuale veteranos do Criar a diversas manifestações culturais e fomenta a produção audiovisual de veteranos do Instituto.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ofereceu em 2017:

- 08 Saídas culturais;
- Workshops Audiovisuais
- 2 saraus de apresentações das expressões artísticas dos jovens;
- 8 Seções deCine Criar;
- 6 Seções de Mini Cine Debate
- Usina criar (empréstimo de Equipamentos e instalações para produção audiovisual de veteranos);
- Premio Criando Asas - fomento a produção autoral de veteranos do Criar;
- Empréstimo de livros e dvds da Biblioteca.

15. Despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas são gastos incorridos no exercício para manutenção dos núcleos operacionais do Instituto Criar, conforme demonstrado a seguir:

	2017	2016
Despesas com pessoal	(684.415)	(658.210)
Despesas com serviços de terceiros	(418.224)	(347.258)
Água, luz, gás e telefone	(52.154)	(56.342)
Aluguel e condominio	(24.648)	(18.801)
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(96.448)	-
Outras despesas	(97.800)	(46.474)
	<u>(1.373.689)</u>	<u>(1.127.085)</u>

16. Despesas tributárias

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a rubrica de despesas tributárias era composta da seguinte forma:

	2017	2016
IPTU	(4.752)	(2.721)
Taxa de licença	(164)	(136)
Contribuição sindical patronal	-	(35)
Outros tributos	(1.604)	-
	<u>(6.520)</u>	<u>(2.892)</u>

INSTITUTO CRIAR DE TV, CINEMA E NOVAS MÍDIAS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Resultado financeiro líquido

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, o resultado financeiro líquido era composto da seguinte forma:

	2017	2016
Receitas financeiras		
Aplicações financeiras	276.434	519.740
Descontos	128	-
	<u>276.562</u>	<u>519.740</u>
Despesas financeiras		
IOF	(3.565)	(3.247)
Despesas bancárias	(1.645)	(2.003)
Juros passivos, multas e encargos	(307)	(1.414)
IRRF Aplicações Financeiras	(36.608)	(57.912)
Outras Despesas Financeiras	(77)	-
	<u>(42.202)</u>	<u>(64.577)</u>
Resultado financeiro líquido	<u><u>234.360</u></u>	<u><u>455.163</u></u>

18. Partes relacionadas

A Administração do Instituto não efetuou nenhuma transação ou contratou serviços de partes relacionadas.

19. Gratuidades

Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1), a Entidade valoriza as receitas com trabalhos voluntários, inclusive de membros integrantes de órgãos da administração sendo mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Entidade haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício em contrapartida a despesas operacionais também no resultado do exercício. O instituto possui receitas de trabalhos voluntários oriundos da presidência, vice presidência, diretoria e conselho fiscal que foram mensurados de acordo com o seu valor justo na demonstração do resultado do exercício.

Remuneração da Administração

A remuneração do pessoal-chave da Administração totalizou R\$ 393.869 (R\$ 388.774 em 2016).

Conforme parágrafo 2º do artigo 6º do seu Estatuto, os Conselheiros não são remunerados por suas funções e nem recebem vantagens ou benefícios.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Administração do Instituto não possui outros benefícios como pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato, pagamento baseado em ações e outros benefícios de longo prazo para o pessoal-chave da Administração.

20. Tributos e contribuições (renúncia fiscal)

Em atendimento ao item 27, letra “c” da ITG 2002 (R1) Entidades sem fins lucrativos, a Entidade apresenta a seguir a relação dos tributos objetos da renúncia fiscal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, e incidentes sobre o superávit do exercício Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). O Instituto não está imune em suas obrigações previdenciárias e não goza de qualquer benefício desta natureza. Suas obrigações trabalhistas, tais como contribuições ao INSS e FGTS, são calculadas sobre os proventos da Folha de Pagamentos, assim como o PIS que é calculado pela aplicação do percentual de 1% sobre os proventos pagos aos funcionários.

A partir de julho de 2015 o Instituto passou a recolher a COFINS sobre suas receitas financeiras, reestabelecido pelo Decreto nº 8.426/2015 conforme previsão legal com base na Lei nº 10.865/2004.

Impostos a recuperar

	2017	2016
Cofins a recuperar	18.366	5.852
Cofins recolhido a maior	84.635	84.635
Outros impostos a recuperar	2.279	2.279
(-) Provisão de cofins a recuperar	(92.766)	(92.766)
	12.514	-
	12.514	-

A Rubrica “Impostos a recuperar” corresponde aos créditos básicos de COFINS contabilizados de acordo com a Lei nº 10.833, referentes a pagamentos sobre doações em períodos anteriores. De acordo com a posição dos assessores jurídicos, fundamentados no artigo 1º, § 3º, inciso I da Lei nº 10.833, não integram a base de cálculo as receitas das atividades próprias (artigo 14, inciso X, MP 2158-35, IN nº 247 e PN nº 05/92). O ressarcimento dos valores eventualmente pagos ou não creditados está ocorrendo através de procedimentos administrativos conduzidos pela Administração do Instituto, junto à Secretaria da Receita Federal.

21. Renovação da cobertura de seguro (Não auditado)

O Instituto manteve em 2017 seguro para proteção de seu patrimônio, que foi doado pelo Chubb Seguros Brasil S.A., o que foi efetuado de acordo com as características dos bens, a relevância e o valor de reposição dos ativos, e os riscos a que estejam expostos, observando-se os fundamentos de ordens legal, contratual e técnica. Os montantes foram considerados suficientes pela Administração para a cobertura dos riscos envolvidos. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza não fizeram parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos auditores independentes.

A apólice de seguro de proteção do patrimônio do Instituto foi renovada mais uma vez através da parceria com o Doador proporcionando a cobertura para o exercício de 2017.